



**Discussão sobre o Acompanhamento de Egressos do IFNMG –
Campus Araçuaí: Uma Análise dos Cursos Integrados ao Ensino
Médio**

*Discussion on Monitoring Graduates of IFNMG – Araçuaí Campus: An Analysis
of Integrated High School Courses*

62

Mônica dos Santos Silva¹, Natália Araújo Rocha², Carlos Augusto Pereira da Silva^{3*}
Ricardo Jardim Neiva⁴, Bruna das Graças Soares⁵

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8620100305888199>. ²Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7321971760505830>. ³Fundação Osório, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2843639478540582>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8949-3152>. ⁴Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0319474570290294>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0571-5972>. ⁵Colégio Militar do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6437659475882776>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9226-5852>

Resumo

Este estudo tem por objetivo discutir as hipóteses levantadas sobre os perfis profissional e acadêmico dos egressos dos cursos técnicos integrado ao ensino médio (IEM) do IFNMG - *campus* Araçuaí. A pesquisa, com base empírica e abordagem descritiva, foi realizada através de um questionário *on-line*, aplicado aos ex-alunos dos cursos integrados em Informática e Meio Ambiente, concluintes entre 2011 e 2018. Os resultados mostram que a maioria dos egressos dos cursos técnicos IEM, 73% (8), não têm um perfil profissional formado por não estarem inseridos no mundo do trabalho. Este percentual está intimamente relacionado àqueles que optam por continuar os estudos no nível superior, em cursos de graduação, haja vista ter o apoio das famílias, que possuem melhores condições financeiras, ou buscam bolsas de estudos, devido, também, à baixa remuneração recebida pela atuação profissional e pela visão de mundo que o IF proporciona. Este último fator foi corroborado por 91% (10) dos ex-alunos que pretendem continuar os estudos após a conclusão do curso técnico, devido aos incentivos dos professores e da instituição, de acordo com observações das atividades pedagógicas realizadas no *campus*. Assim sendo, este trabalho mostrou-se importante, pois, através de um levantamento de dados, torna-se possível conhecer o perfil dos egressos formados na instituição a fim de verificar se o propósito da sua implantação está sendo alcançado, além de aprimorar os processos educacionais dos cursos e da gestão institucional.

Palavras-chave: Instituto Federal. Cursos Técnicos. Educação Profissional. Egressos.

Abstract

This study aims to discuss the hypotheses raised about the professional and academic profiles of graduates of technical courses integrated into high school (IEM) at IFNMG - Araçuaí campus. The research, based on empirical and descriptive approach, was carried out through an online questionnaire, applied to former students of integrated courses in Informatics and Environment, graduating between

* E-mail: carlossilva@fosorio.g12.br



2011 and 2018. The results show that most of the graduates of the courses IEM technicians, 73% (8), do not have a professional profile formed because they are not inserted in the world of work. This percentage is closely related to those who choose to continue their studies at the higher level, in undergraduate courses, given the support of families, who have better financial conditions, or seek scholarships, also due to the low remuneration received by the professional performance and the world view that the IF provides. This last factor was corroborated by 91% (10) of former students who intend to continue their studies after completing the technical course, due to incentives from teachers and the institution, according to observations of pedagogical activities carried out on campus. Therefore, this work proved to be important, because, through a data collection, it becomes possible to know the profile of the graduates trained in the institution in order to verify if the purpose of its implementation is being achieved, in addition to improving the processes educational programs and institutional management.

Keywords: Federal Institute. Technical courses. Professional education. Graduates

1 Introdução

A educação profissional e tecnológica, instituída pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação no Brasil, tem como objetivo fundamental a capacitação profissional de jovens e adultos, através de diversos cursos técnicos, de formação ou de treinamento, com natureza, duração e objetivos diferenciados (BRASIL, 1996).

Com base nesta concepção, a educação profissional ganhou notoriedade, principalmente, no período de 2003 e 2010, pelos frequentes incentivos governamentais que contribuíram para a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT, criada no ano de 2008, através da Lei 11.892/2008. Esta mesma lei criou também 38 Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia - IFs, que proporcionaram a ampliação de vagas no ensino médio profissionalizante e o acesso à educação pública de qualidade por meio da interiorização.

Com a expansão da RFEPCT, foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - IFNMG, por meio da integração à rede, do Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET - de Januária e da Escola Agrotécnica Federal de Salinas (EAF). Estas instituições oferecem, há mais de 50 anos, educação profissional (IFNMG, 2019, p. 6).

O IFNMG abrange uma área formada por 177 municípios distribuídos em 03 mesorregiões (Norte de Minas, parte do Noroeste e o Vale do Jequitinhonha), com 12 unidades localizadas nos seguintes municípios: Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Januária, Montes Claros, Pirapora, Salinas e Teófilo Otoni. Possui também dois *campi*



avançados nas cidades de Janaúba e Porteirinha e o Centro de Referência de Educação a Distância - CEAD (IFNMG, 2019, p. 10).

Historicamente essas regiões do estado foram relegadas de oportunidades educacionais, principalmente no que se refere à presença de instituições de ensino que promovessem a inclusão e a emancipação dos sujeitos que nelas vivem, bem como o desenvolvimento social e econômico. Em um levantamento sobre os dados históricos de alfabetização nos municípios mineiros feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), considerando Araçuaí¹, que é a cidade polo do Médio Jequitinhonha, Montes Claros² e Teófilo Otoni³, que são as principais cidades das mesorregiões Norte de Minas e do Vale do Mucuri, respectivamente, os índices gerais de alfabetização eram pequenos.

Baseando-se neste contexto histórico, no município de Araçuaí, em 2010, um *campus* do IFNMG foi implantado com a missão de oferecer à população desta microrregião um ensino gratuito e de qualidade e, principalmente, reduzir as diferenças históricas de abandono por uma política pública relevante. Assim, com a presença de uma instituição federal de ensino foi dada à população a possibilidade de inclusão ao conhecimento nas suas diferentes áreas, bem como a perspectiva de acesso ao emprego e à renda por meio do ensino profissionalizante em diversas modalidades.

Apesar destes benefícios, contudo, torna-se importante saber como a presença de instituições semelhantes a essa impactam positivamente a vida de um(a) ex-aluno(a) quanto aos seus anseios de emancipação, através da educação, à missão de promover a verticalização do ensino e a inclusão no mercado do trabalho. Tais circunstâncias são avaliadas por meio do acompanhamento de egressos a fim de observar sua situação profissional e acadêmica, e o seu nível de satisfação com o ensino recebido, verificando se as suas expectativas foram alcançadas. Por meio deste diagnóstico, é

¹Nível de Instrução pública no município de Araçuaí em 1950, (IBGE, 1950, p. 92): 78,02 % não sabem ler e nem escrever.

²Nível de instrução pública no município de Montes Claros em 1950, (IBGE, 1950, p. 144): 74,63% não sabem ler e nem escrever.

³Nível de instrução pública no município de Teófilo Otoni em 1950, (IBGE, 1950, p. 351): 78,26% não sabem ler e nem escrever.



possibilitada a implantação de ações que melhorem continuamente os processos educacionais e de gestão institucional.

A realização do acompanhamento de egressos é considerada um mecanismo estratégico que possibilita a criação de “condições para avaliar o processo de inserção no mundo do trabalho, o seu perfil e a percepção dos egressos em relação à formação recebida na sua trajetória” (BRASIL, 2007). Além disso, consiste em uma forma de consolidar as atividades institucionais que refletirão na qualidade de vida da sociedade (SILVA; NUNES; JACOBSEN, 2011, p. 2).

Neste sentido, o presente estudo, realizado em formato de discussão, apresenta descritivamente os dados referentes aos perfis profissionais e acadêmicos dos ex-alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (IEM) do IFNMG - *campus* Araçuaí.

Acerca do perfil profissional, avaliou-se o perfil do emprego alcançado e o respectivo nível de renda salarial. Quanto ao perfil acadêmico, buscou-se analisar se os egressos optaram por seguir os estudos no nível superior, seja de forma verticalizada ou em outra área do conhecimento, e quais as justificativas para suas escolhas.

2 Metodologia

2.1 Área de abrangência do estudo

Apresenta-se como local deste estudo o IFNMG - *campus* Araçuaí (Figura 1), que, atualmente, oferece cursos técnicos de nível médio e superior na modalidade presencial. Os cursos técnicos integrados ao ensino médio oferecidos são Agrimensura, Agroecologia, Informática e Meio Ambiente. São ofertados também cursos técnicos de nível médio na forma concomitante e/ou subsequente em Comércio, Manutenção e Suporte para Informática e em Enfermagem.

De nível superior, tem-se a oferta dos cursos: bacharelado em Administração, Engenharia Agrícola e Ambiental, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão da Saúde e Tecnologia em Gestão Ambiental. Ressalta-se que, dos cursos supracitados, os participantes deste estudo constituem apenas aqueles



concluintes entre 2011 e 2018, dos cursos técnicos IEM de Informática e de Meio Ambiente.

66

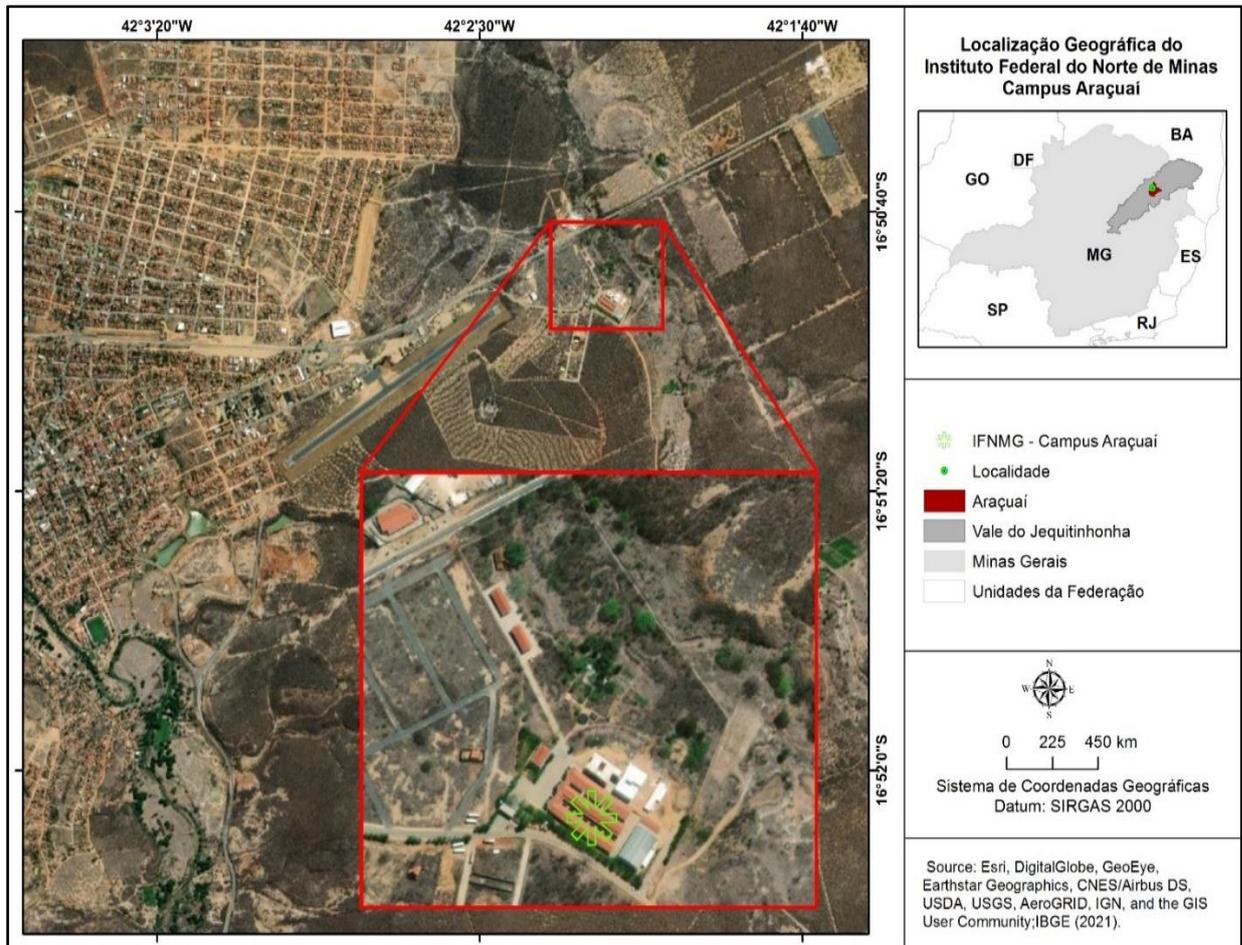


Figura 1 –Localização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG -*campus* Araçuaí

Fonte – Dos autores

2.1 População do estudo e método de coleta dos dados

Neste trabalho, realizou-se uma investigação de campo empírica, com abordagem descritiva, baseada em dados reais, com os egressos concluintes entre os anos de 2011 e 2018 dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Informática e Meio ambiente do IFNMG-*campus* Araçuaí.



Participaram da pesquisa 11 egressos que responderam ao questionário, desenvolvido em plataforma *on-line*, através do *Google Forms*®, e enviado por e-mail. Este questionário foi elaborado com diversas perguntas, divididas em blocos, com o intuito de obter informações sobre o “Gênero”, a “Faixa etária”, a “Atuação na área de formação”, o “Vínculo empregatício atual”, a “Renda salarial” e a “Continuidade nos estudos”, tendo sido aplicado no mês de outubro de 2018.

3 Resultados e Discussão

São apresentados, nesta seção, os resultados e as análises dos dados relativos aos perfis profissional e acadêmico aplicados aos alunos formados nos cursos técnicos de nível médio no IFNMG - campus Araçuaí. O perfil dos egressos dos cursos técnicos integrados foi caracterizado mediante a participação de 11 respondentes.

Cabe salientar que as ações das instituições de ensino, sejam elas de nível técnico ou superior, no tocante ao acompanhamento de egressos ainda é pequena. Por isso, não há uma ampla participação da comunidade escolar e acadêmica em pesquisas como essa. Não há uma cultura institucional no que se refere à avaliação constante dos estudantes, tampouco dos egressos. Por sua vez, estes não têm ainda a consciência da relevância de suas percepções e sugestões para a melhoria dos cursos.

Dificuldades como estas foram elencadas por Silveira (2009, p. 64, 65, 66) em um estudo com egressos de um programa de inclusão de jovens por meio da educação, sendo estas: a) a localização dos participantes, haja vista a desatualização dos bancos de dados das instituições que raramente são atualizados em relação aos endereços físico e eletrônico, bem como dos telefones. Ou seja, não há um retrato da realidade no momento da coleta; b) a disposição dos egressos em contribuir, destinando parte do tempo e oferecendo informações sobre sua vida privada; e c) as pesquisas com egressos não têm grande volume de referenciais teóricos e metodológicos de pesquisas a fim de subsidiarem as investigações.

Assim, estas podem ser consideradas as justificativas para o baixo número de egressos no que se refere à participação no questionário deste estudo.



3.1 Perfis profissional e acadêmico dos egressos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio

Sobre o gênero dos egressos que participaram deste estudo, 64% (7) foram do sexo masculino e 36% (4) do sexo feminino.

68

Tabela 1 - Faixa etária dos respondentes egressos dos cursos técnicos IEM *campus* Araçuaí

Faixa etária	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Masculino	7	64%
Feminino	4	36%
Total	11	100%

Fonte – Dos autores

Acerca da faixa etária, 73% (8 respondentes) afirmaram ter idade entre 15 e 20 anos, e 27% (apenas 3) entre 21 a 26 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - Faixa etária dos respondentes egressos dos cursos técnicos IEM *campus* Araçuaí

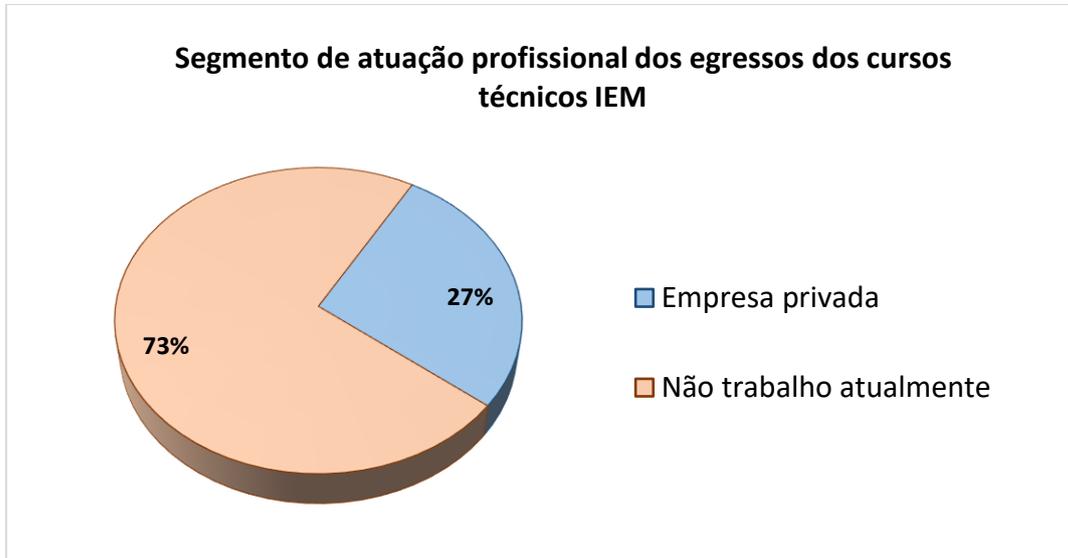
Faixa etária	Quantidade de respondentes	Porcentagem
15 a 20	8	73%
21 a 26	3	27%
Total	11	100%

Fonte – Dos autores

Quanto à análise do perfil profissional, os egressos foram questionados sobre qual o tipo de organização que trabalham, se atuam na área de formação ou outra afim e qual é a renda salarial obtida no emprego. Para esta questão, 27% (3) dos egressos dos cursos técnicos integrados responderam que desenvolvem suas atividades profissionais em empresa privada, enquanto 73% (8) afirmaram não trabalhar (Gráfico 1).



Gráfico 1 - Forma de inserção no mercado trabalho dos egressos dos cursos técnicos IEM *campus* Araçuaí



Fonte - Dos autores

Para os egressos dos cursos técnicos integrados do *campus* Araçuaí, de acordo com as observações as experiências cotidianas, a continuidade dos estudos é a hipótese mais plausível para a grande quantidade de participantes que responderam não trabalhar.

Deste modo, tais resultados corroboram as constatações de Oliveira; Moreira; Silva (2014, p. 157), que avaliaram o perfil e as expectativas dos alunos concluintes dos cursos técnicos IEM em zootecnia e em biocombustíveis, do Instituto Federal do Rio Grande Norte (IFRN) - *campus* Apodi, no qual 99,3% dos entrevistados alegaram não querer ingressar em alguma faculdade.

A realização do curso superior, após o término do curso técnico, também foi a opção mais escolhida, de acordo com Moreno; Rizatti; Lopes (2018, p. 7), em um trabalho feito com alunos e egressos do curso técnico integrado ao ensino médio em Agropecuária da Universidade Federal do Roraima –UFRR. Neste estudo, 87% afirmaram que pretendiam fazer um curso superior ao concluírem o curso técnico.

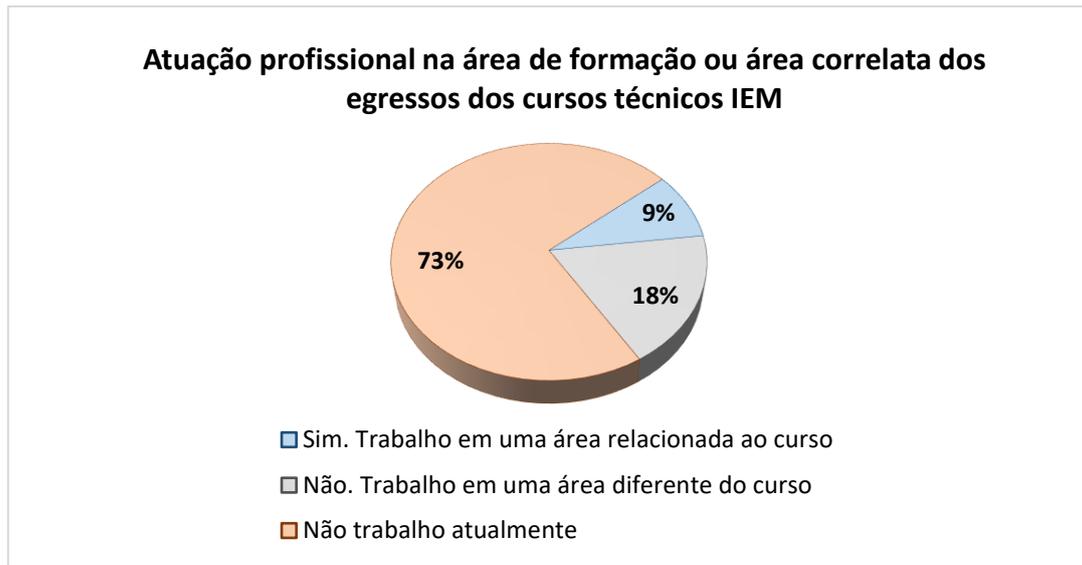
Quanto à atuação profissional, os egressos foram indagados sobre sua atuação na área de formação ou em áreas correlatas, e, ainda, se não atuam em nenhuma área de formação. Os resultados mostraram que 73% (8 entrevistados) não trabalham em qualquer



área, 18% (2) responderam que trabalham, mas não na área de formação ou em alguma área afim, e 9% (1) que atuam profissionalmente na área de formação (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Atuação profissional na área de formação ou não dos egressos dos cursos técnicos IEM *campus* Araçuaí

70



Fonte - Dos autores

Com base nas investigações de campo, em observações e relatos casuais no *campus*, conclui-se que os egressos não têm interesse em atuar como profissional técnico de nível médio devido a certos fatores. Essa escolha é apoiada por algumas famílias, especialmente aquelas com melhores condições financeiras, que têm o desejo de ver o(a) filho(a) cursando uma graduação de nível superior. Ademais, a baixa remuneração auferida pela atuação como técnico de nível médio e a qualidade da educação que recebem no ensino médio, com bom preparo para o curso superior, são algumas das justificativas para o desinteresse dos alunos em seguirem com a carreira técnica.

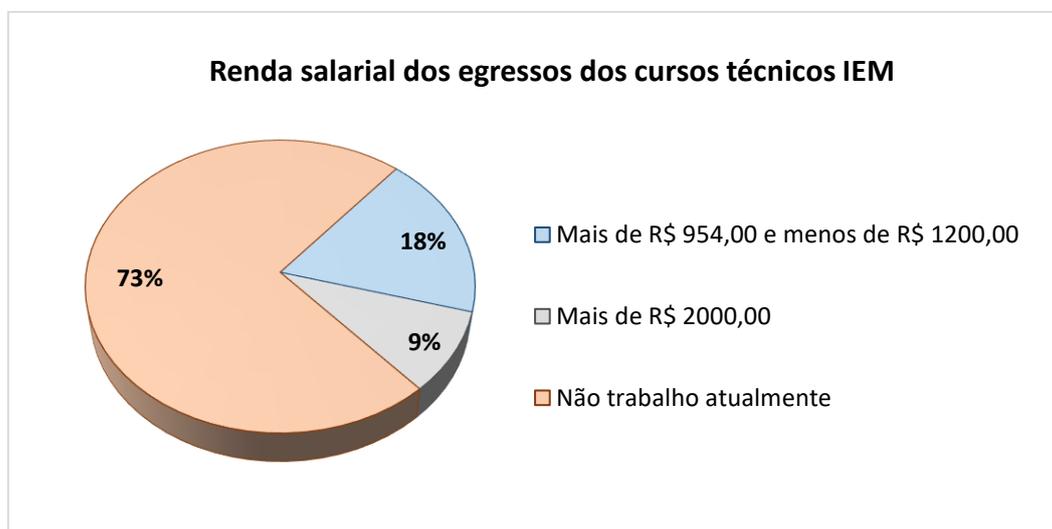
No que diz respeito ao incentivo dos pais para que o aluno curse uma graduação, uma pesquisa com alunos dos cursos dos concluintes dos cursos técnicos IEM do IFNMG *campus* Janaúria mostra que, em média, 83,6% dos pais orientam os filhos a fazerem um curso superior (GUSMÃO, 2016, p. 81).



Com relação à atuação profissional na área, bem como às condições financeiras das famílias, constatação semelhante foi feita na avaliação dos egressos dos cursos técnicos integrados do Instituto Federal de Roraima - IFRO *campus* Ji-Paraná. Foi observado que 9% dos egressos trabalhavam na área de formação concluída, 32% não atuavam na área, e 59% não se enquadravam na pergunta. Sobre este último grupo, os pesquisadores concluíram que as famílias de parte desses ex-alunos têm melhores condições financeiras ou buscam bolsas de estudo para se manterem (CENCI; SOUZA, 2021, p. 10).

Avaliou-se também a faixa de renda salarial, baseando-se no salário mínimo vigente à época da pesquisa, que era de R\$ 954,00⁴. Observou-se que 18% (2) dos egressos dos cursos técnicos IEM recebem um salário de até R\$ 1.200,00 e 9% (1) recebem mais de R\$ 2.000,00 (Gráfico 3), atuando ou não como profissional técnico.

Gráfico 3 - Renda salarial dos egressos dos cursos técnicos IEM *campus* Araçuaí



Fonte - Dos autores

A renda salarial obtida por 18% dos ex-alunos era de até dois salários mínimos, rendimentos estes que estão compatíveis com os setores que mais empregam na região,

⁴BRASIL. Decreto n°. 9.255, de 29 de dezembro de 2017. Regulamenta a Lei n° 13.152, de 29 de julho de 2015, que dispõe sobre o valor do salário mínimo e a sua política de valorização de longo prazo. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 29 dez. 2017.



osde comércio e serviços. Este resultado corrobora os dados do IBGE (2018), que apontam para uma renda média salarial nos municípios da região de 1,6 salários mínimos.

Este setor, na região, caracteriza-se pela prestação de serviços dos bancos públicos e privados, de serviços em órgãos públicos, do comércio em geral e de serviços de assessoria e consultoria em diversos segmentos. A comprovação da renda média salarial recebida, no entanto, não define se os valores estão consoantes à média salarial para profissionais de nível médio no Brasil, face à capacitação profissional recebida pelo discente no IFNMG.

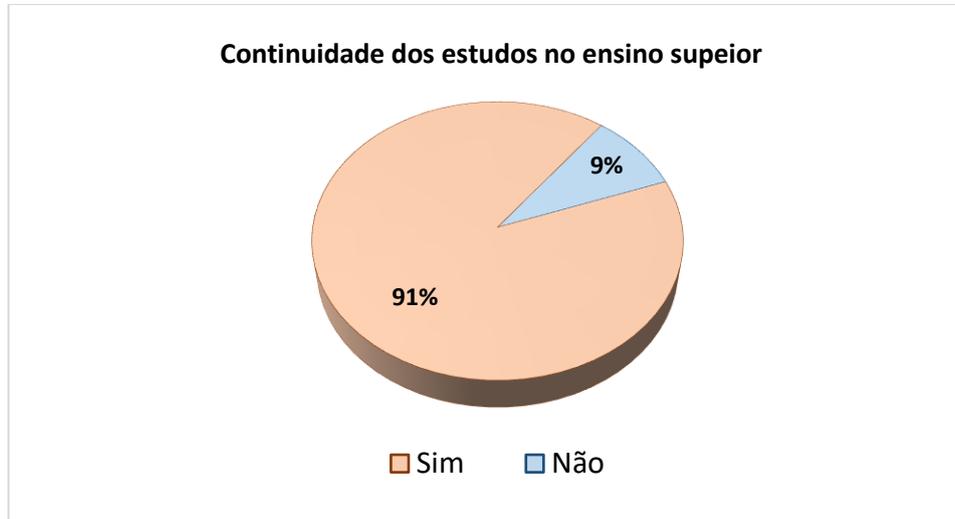
Condição semelhante foi observada na maioria dos egressos do curso técnico em Agropecuária do Instituto Federal do Piauí -IFPI *campus* Uruçuí, que atuando como profissionais da área têm renda salarial de 1,5 salários mínimos (RODRIGUES, et al. 2017, p. 1538). Este valor, na época, estava abaixo do piso salarial estipulado pelo Projeto de Lei n° 2.681⁵ de 2008 que definiu o piso salarial dos técnicos agrícolas no Brasil.

Outro aspecto avaliado, com uma pergunta específica, foi a continuidade dos estudos. Foi observada que a maioria dos ex-alunos dos cursos técnicos IEM, 91% (10), desejam continuar os estudos em uma graduação de nível superior, enquanto 1% (1) não pretende.

⁵ Projeto de Lei n° 2.861, de 2008. Altera a Lei n° 4.950-A, de 22 de abril de 1966, que estende o pagamento do piso salarial mínimo aos técnicos de nível médio, regularmente inscritos nos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, e nos de Conselhos Regionais de Química.



Gráfico 7 - Continuidade dos estudos no ensino superior dos egressos dos cursos técnicos IFNMG *campus* Araçuaí



Fonte - Dos autores

O desejo pela continuidade dos estudos dos cursos técnicos IEM, além do que já foi exposto nas questões relativas ao perfil profissional do egresso, está relacionado ao grande incentivo que recebem dos professores e da instituição. Isso pode ser observado pelas diversas atividades que são desenvolvidas pelos professores no intuito de ajudar os estudantes nos exames de seleção, tais como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e nos vestibulares tradicionais de diversas universidades.

A respeito disso, um estudo que propôs um acompanhamento de concluintes e egressos do ensino médio integrado no Instituto Federal do Pará (IFPA) mostrou que 86,77% estudam para vestibular/ENEM ou concurso público (GONÇALVES; BENTES, 2019, p. 9). No tocante ao incentivo para uma graduação, 84,7% dos alunos concluintes, em média, dos cursos técnicos IEM do IFNMG – *campus* Januária, relataram que a instituição os direciona para o prosseguimento nos estudos (GUSMÃO, 2016, p. 82).

Nesta perspectiva, o DIEESE (2011) aponta que a continuidade dos estudos no ensino superior oferece maior possibilidade de inserção no mercado de trabalho. Outro fator, também considerado muito importante, é o acesso à educação que possibilitou a emancipação destes sujeitos, principalmente em uma região que, durante muito tempo, ficou à margem de oportunidades educacionais.



4 Conclusão

Conclui-se, nesta discussão, que as hipóteses levantadas relativas aos perfis profissional e acadêmico dos egressos do IFNMG *campus* Araçuaí foram ratificadas por meio da comparação dos dados obtidos com outros estudos acerca do tema.

A respeito do perfil profissional dos egressos dos cursos técnicos IEM, confirmou-se a hipótese aventada de que não se inserem no mercado de trabalho, porque almejam continuar os estudos no nível superior. Tal ratificação foi observada, pois os níveis de inserção do egresso, de acordo o segmento de atuação profissional, sendo na área de atuação ou não, e em relação à renda salarial obtida, foram muito baixos quando comparados àqueles que responderam não exercer qualquer atividade profissional 73% (8).

No que se refere à continuidade dos estudos, de forma mais específica, analisou-se que a maioria dos ex-alunos dos cursos técnicos IEM, 91% (10), prosseguem com os estudos, porque a escola os incentiva, haja vista as diversas atividades realizadas pelos professores e pela instituição.

Agradecimento

Ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, por meio da Pro-Reitoria de Extensão e Cultura, pela oportunidade de desenvolver o projeto através do Edital n° 01/2018 – PROEX/IFNMG – do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBED, que financiou as bolsas de extensão.

5 Referências

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.



BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Pesquisa nacional de egressos dos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007)**. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnologia, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 253, 30 dez. 2008. Seção 1, p. 1-4.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Projeto de Lei n° 2.861 de 21 de fevereiro de 2008 que Altera a Lei n° 4.950-A, de 22 de abril de 1966, para estender aos técnicos de nível médio, regularmente inscritos nos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, e nos de Química, o piso salarial mínimo. 2008.

CENCI, J. V.; SOUZA, M. M. de. Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: uma análise do ensino médio integrado do IFRO campus Ji-Paraná. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 21, p. 1-24, 2021. Acesso em: 02 nov. 2021.

DIEESE. **Qualificação profissional e mercado de trabalho: Reflexões e ensaios metodológicos construídos a partir do autor de Emprego e Desemprego**. São Paulo. 2011.

GONÇALVES; C. A. B.; BENTES, H. V. In: V Colóquio Nacional e II Colóquio Internacional – A Produção do Conhecimento em Educação Profissional: Regressão social e resistência da classe trabalhadora. Natal. **Anais...** Natal: Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2019.



GUSMÃO, C. A. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio: a perda do caráter profissionalizante?** 2016. 180f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Brasília, Distrito Federal, Faculdade de Educação. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/20249>>. Acesso em: 01 nov. 2022

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Enciclopédia dos municípios brasileiros. 29 maio 1959. Planejada e orientada por Jurandyr Pires Ferreira. Rio de Janeiro, 1959. v. XXVI.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>.

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. **Relatório de gestão do exercício de 2017**. Reitoria do IFNMG. Montes Claros. 2018. Disponível em: <<https://www.ifnmg.edu.br/relatorio-gestao>>. Acesso em: 16 dez. 2019.

MORENO, R. P.; RIZZATTI, I. M.; LOPES, H. C. O perfil dos alunos e egressos do curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima - UFRR. **Lat. Am. J. Sci. Educ.**, v. 5, n. 1, 2018.

OLIVEIRA, S. R. G.; MOREIRA, F. R. C.; SILVA, F. F. M. Perfil e expectativas dos alunos concluintes dos cursos técnicos Integrados do IFRN - campus Apodi. **Holos**, v. 5, p. 154-164, 2014.

RODRIGUES, M. A.; FERNANDES, R. S.; SANTOS, D. dos. S.; JÚNIOR, C. A. de L.; SILVA, E. G. Repercussão dos cursos técnicos do IFPI na inserção de egressos no



mercado de trabalho: um estudo no *campus* de Uruçuí. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v. 14, n. 26, p. 1532-1540, 2017.

77

SILVA, J. M.; NUNES, R. S.; JACOBSEN, A. L. O Programa de acompanhamento dos egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: a definição perfil dos estudantes no período 1970-2011. In: XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. 2011. Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis, 2011.

SILVEIRA, O. M. C. **O unicórnio e o rinoceronte: análise do ProJovem a partir de seus beneficiários.** 2009. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/10611>>. Acesso em: 02nov. 2022.